

## Região se mobiliza para reparar danos provocados pelas chuvas

### RESCALDO

# Grande ABC passa a Páscoa consertando estragos do temporal

Municípios promoveram forças-tarefas para limpar vias alagadas pelo temporal do Sábado de Aleluia. Famílias somaram prejuízo com perda de móveis e eletrônicos. *Setecidades 1*

## Região se mobiliza para reparar danos provocados pelas chuvas

São Caetano, Diadema e Mauá criam forças-tarefas para limpar a lama em vias e residências após a água baixar, além de ajudar famílias

**NATASHA WERNICK**  
natashawernick@igabc.com.br

**TATIANE PAMBOUKAN**  
tatianepamboukan@igabc.com.br

O Domingo de Páscoa (20) foi marcado, no Grande ABC, pelas ações de reparo aos danos provocados pelas fortes chuvas do Sábado de Aleluia (19). Quando as águas baixaram, as cidades puderam ver os estragos causados e o lamacal que restou. Forças-tarefas foram realizadas para as devidas limpezas em ruas e residências atingidas pela enchente e ajudar famílias que perderam tudo.

Em Diadema, cidade mais afetada do Grande ABC, de acordo com a Defesa Civil do Estado de São Paulo, ao menos 50 famílias tiveram suas casas inundadas pela água, e 19 delas perderam todos os pertences, segundo a Prefeitura, que mobilizou grande força-tarefa para atender à população afetada. Cerca de 100 pes-

soas, entre servidores municipais, voluntários e secretários, participaram da ação emergencial, voltada principalmente à limpeza de ruas e residências tomadas pela lama.

Equipes da Prefeitura de São Caetano também intensificaram a limpeza da cidade. Várias frentes da Defesa Civil, da Semob (Secretaria de Mobilidade Urbana), da Sesurb (Secretaria de Serviços Urbanos), da Seseq (Secretaria da Segurança Pública) e Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental) de São Caetano foram às ruas para restabelecer a normalidade no município. Houve registro de alagamento nos bairros Prosperidade, Fundação, Santo Antônio, São José e Nova Gerry, mas sem ocorrência com gravidade.

Em Mauá, as fortes chuvas causaram diversos transtornos em diferentes regiões. Na Rua Vereador Alberto Ratti, altura do número 671, no Jar-

dim Rosina, um deslizamento de terra provocou o rompimento de uma tubulação em uma obra da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo). Parte da via, que recentemente havia passado por obras de infraestrutura, cedeu. Segundo a Defesa Civil, o solo encharcado pode ter comprometido o processo de secagem da nova pavimentação. O local foi interditado preventivamente e equipes da Sabesp fizeram o reparo da tubulação danificada. Por causa da interdição, ônibus que circulam na região precisaram ser desviados.

Outros pontos da cidade também registraram ocorrências. No Jardim Paranaíba, na calçada da Rua Andirá, na altura do número 439, sofreu processo de erosão. Já no Jardim Zaíra, parte de um muro de contenção (gabião) cedeu na Avenida Presidente Castelo Branco, 1807, às margens do córrego Corumbê.



LIMPEZA. Equipes da Prefeitura de S. Caetano foram às ruas logo pela manhã para restabelecer normalidade

### Diadema recebe 1.150 itens de ajuda humanitária do Estado

Após o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) colocar, no sábado, toda a estrutura do Estado à disposição dos municípios atingidos pelas chuvas, durante conversa com o prefeito de Santo André, Gilvan Junior (PSDB), a Defesa Civil do Estado de São Paulo mobilizou equipes e encaminhou ontem mais de 1.500 itens de ajuda humanitária, como col-

chões, cestas básicas, cobertores, travessões e kits de limpeza e higiene pessoal. Técnicos da Defesa Civil também foram deslocados para apoiar o município na decretação de situação de emergência.

Palmeira d'Oeste, na região Noroeste do Estado, registrou fortes rajadas de vento na sexta-feira (18), que derrubaram

árvores em um assentamento rural. Cerca de 20 famílias ficaram desabrigadas. Para lá foram enviados 387 itens de assistência humanitária, como colchões, alimentos, cobertores e produtos de higiene.

Segundo levantamento do CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências) da Defesa Civil estadual, o Litoral e o

Grande ABC registraram os maiores volumes de chuva nas últimas 24 horas. Guarujá liderou os acumulados, com 215 mm no Jardim Albatroz - total que representa 112% da média mensal de abril (190,7 mm). Em Santo André, o volume chegou a 112 mm, superando a média esperada para o mês.

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: Capa + página 1